

A Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos registrou, em setembro, taxa de absenteísmo de 18,62% em consultas e exames. Segundo o levantamento, foram 58.385 atendimentos agendados no mês, dos quais 47.512 foram realizados. Os outros 10.873 não tiveram o comparecimento do usuário, o que equivale a perto de um em cada cinco agendamentos. Entre os serviços avaliados, a maior taxa de absenteísmo foi registrada no CAIC, que é o Centro de Atendimento a Infecções Crônicas, com 27,41%: foram 273 faltas em 996 atendimentos agendados. Em seguida aparece o Centro Municipal de Especialidades Médicas (CEME), com 23,92%, o equivalente a 1.524 faltas entre 6.372 agendamentos. As Unidades Básicas de Saúde (UBS), que concentram o maior volume de atendimentos, tiveram taxa de 18,54%, praticamente igual à média da rede. Foram 5.883 faltas em 31.732 agendamentos, o que representa mais da metade de todas as ausências do mês. Já as Unidades de Saúde da Família (USF) registraram 3.091 faltas em 18.476 agendamentos, taxa de 16,73%.

O menor índice foi o do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), com 12,61%, ou 102 faltas em 809 atendimentos agendados. Considerando a atenção básica em conjunto (UBS e USF), a taxa de absenteísmo foi de 17,87%. Nos três serviços de maior especialização (CEME, CEO e CAIC), chegou a 23,22%. “Os números mostram que ainda enfrentamos um desafio importante em relação ao comparecimento dos pacientes às consultas e exames agendados. Quando uma pessoa falta sem avisar, aquela vaga deixa de ser aproveitada por outro usuário que poderia estar aguardando atendimento. Por isso, reforçamos a importância de que, caso não possa comparecer, o paciente faça o cancelamento com antecedência. Essa atitude

simples contribui para reduzir filas, otimizar os serviços de saúde e ampliar o acesso da população aos atendimentos na rede municipal", destacou o secretário municipal de Saúde, Leandro Pilha.

{gallery}outubro_2026/FaltaExames{/gallery}

(13/10/2026)